

INTERRELAÇÕES ENTRE O CIRCO E GINÁSTICA PARA TODOS

INTERRELATIONS BETWEEN CIRCUS AND GYMNASTICS FOR ALL

Joyce Kimberlly Gomes Cazoni Machado
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Paula Cristina da Costa Silva
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

O circo e a ginástica possuem fundamentos e elementos corporais em comum, porém com nomenclaturas e intenções gestuais diferentes. Quando se trata da interrelação entre essas práticas corporais vale mencionar que o surgimento da ginástica moderna teve como berço o que Soares (1998) chamou de núcleo primordial da ginástica que se caracterizava pelas atividades que compunham o campo dos divertimentos tais como, festas populares, espetáculos de rua, circo, desfiles militares e passatempos da aristocracia, no século XIX, na Europa. O circo por sua vez, de acordo com Borges (2020), pode ser entendido como uma prática social que vêm mudando ao longo do tempo. Essa constante adaptação faz com que sua conceituação seja complexa porque engloba desde o circo tradicional, que vem de uma longa tradição como também, com sua popularização, a ramificação do circo contemporâneo, no qual incluem-se as escolas, cursos e aulas de circo e a indústria do entretenimento. No que diz respeito à Ginástica para Todos (GPT), ela tem como uma de suas características a demonstração, tal qual o circo. Nesse caso, a preparação das composições coreográficas a serem apresentadas é um trabalho em grupo e pelo grupo. Esse é um momento de síntese que pode servir para a superação das dificuldades encontradas no âmbito individual, coletivo e para a autoavaliação e avaliação geral do que foi aprendido por todos (AYOUB, GRANER, 2013). Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar as composições coreográficas de GPT que apresentavam elementos do circo em suas apresentações, para isso foi realizada uma pesquisa documental na plataforma digital Youtube da rede internacional de computadores. Primeiramente, o levantamento de vídeos foi feito abarcando os registros de 2010 a 2020, dos festivais de GPT brasileiros. Posteriormente, ampliou-se a busca no Canal da Federação Internacional de Ginástica (FIG) analisando o material relativo ao “National Evenings” e “FIG GALA” dos Ginastradas de 2011, 2015 e 2019. Foram assistidas em torno de 13 horas de composições coreográficas gravadas e veiculadas no Youtube e selecionadas 35 composições para análise com base nas categorias dos elementos circenses definidas por Duprat; Gallardo (2010). Segundo Carbinatto; Bortolletto (2016) os registros dos festivais de GPT brasileiros são escassos e pouco precisos, e ainda mais quando se busca a gravação de vídeos das apresentações de composições coreográficas. Essa constatação se confirmou nessa pesquisa, pois os registros que foram encontrados se referiam às filmagens feitas por amigos ou parentes que prestigiaram a apresentação, o que resultou em pouca qualidade técnica ou até mesmo uma dificuldade em obter o conteúdo completo. Analisou-se, assim, 22 composições coreográficas de festivais brasileiros e foram identificados os seguintes elementos circenses: acrobacia de solo/portagens, equilíbrios, malabares e mágicas. Já com relação a presença do circo nas apresentações analisadas nos Ginastradas 2011 e 2015 foi possível mapear 13 composições coreográficas que apresentavam os seguintes elementos circenses: tecido acrobático, trapézio, lira, pirofagia, acrobacias de solo e equilíbrios. No canal da FIG do Youtube não foi possível analisar as composições coreográficas do Ginastrada de 2019, uma vez que esse conteúdo estava bloqueado para o público brasileiro. Como conclusão, considera-se que os elementos circenses podem ter aparecido com maior frequência do que o mapeado e analisado nessa investigação tanto

nas apresentações de grupos de GPT brasileiros, como no “National Evenings” e “FIG GALA”, uma vez que não se pode analisar um grande número de composições coreográficas, por não fazerem parte de um acervo de registros de vídeos compartilhados nas plataformas digitais.

Palavras-Chave: Circo; Ginástica para todos; Composições Coreográficas.

Circus and gymnastics have foundations and bodily elements in common, but with different nomenclatures and intentional movements. When it comes to the interrelationship between these bodily practices, it is worth mentioning that the emergence of modern gymnastics had as its cradle what Soares (1998) called the primordial nucleus of gymnastics, which was characterized by activities that made up the field of entertainment such as popular parties, shows of street, circus, military parades and pastimes of the aristocracy, in the 19th century, in Europe. The circus, in turn, according to Borges (2020), can be understood as a social practice that has been changing over time. This constant adaptation makes its conceptualization complex because it encompasses from the traditional circus, which comes from a long tradition, as well as, with its popularization, the branch of the contemporary circus, which includes schools, courses and classes and the entertainment industry. As far as Gymnastics for All (GFA) is concerned, it has as one of its characteristics the demonstration, just like the circus. In this case, the preparation of the perform exhibition routines is a group work and by the group. This is a moment of synthesis that can serve to overcome the difficulties found in the individual and collective scope and for the self-assessment and general evaluation of what was learned by everyone (AYOUB, GRANER, 2013). Thus, the objective of this work was to study the perform exhibition routines that presented elements of the circus in their exhibition, for this a documental research was carried out on the social media platform Youtube of the international computer network. First, the survey of videos was made covering the records from 2010 to 2020, of Brazilian GFA festivals. Subsequently, the search in the Channel of the International Gymnastics Federation (FIG) was expanded, analyzing the material related to the “National Evenings” and “FIG GALA” of the World Gymnaestrada of 2011, 2015 and 2019. Around 13 hours of perform exhibition routines were watched. There were recorded and broadcast on Youtube and 35 perform exhibition routines were selected for analysis based on the categories of circus elements defined by Duprat; Gallardo (2010). According to Carbinatto; Bortolletto (2016) records of Brazilian GFA festivals are scarce and inaccurate, and even more so when looking to record videos of performances of perform exhibition routines. This finding was confirmed in this research, as the records that were found referred to footage taken by friends or relatives who attended the presentation, which resulted in little technical quality or even difficulty in obtaining the complete content. Thus, 22 perform exhibition routines from Brazilian festivals were analyzed and the following circus elements were identified: floor acrobatics, balances, juggling and magic. Regarding the presence of the circus in the performances analyzed in the 2011 and 2015 World Gymnaestrada, it was possible to map 13 perform exhibition routines that presented the following circus elements: aerial silk, aerial hoop, trapeze, fire performance, floor acrobatics and balances. On the FIG YouTube channel it was not possible to analyze the 2019 World Gymnaestrada's perform exhibition routines, as this content was blocked for the Brazilian audience. In conclusion, it is considered that the circus elements may have appeared more frequently than what was mapped and analyzed in this investigation both in the presentations of Brazilian GFA groups, as in the “National Evenings” and “FIG GALA”, since can analyze a large number of perform exhibition routines, as they are not part of a collection of video records shared on digital platforms.

Keywords: Circus; Gymnastics for all; Perform exhibition routines

Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Espírito Santo (PIIC/UFES)

Laboratório de Ginástica e Práticas Corporais - LABGIN

Anais IX Congresso Nacional de Ginástica para Todos – 04 a 06 de novembro de 2021.